Chico Buarque - Fado tropical

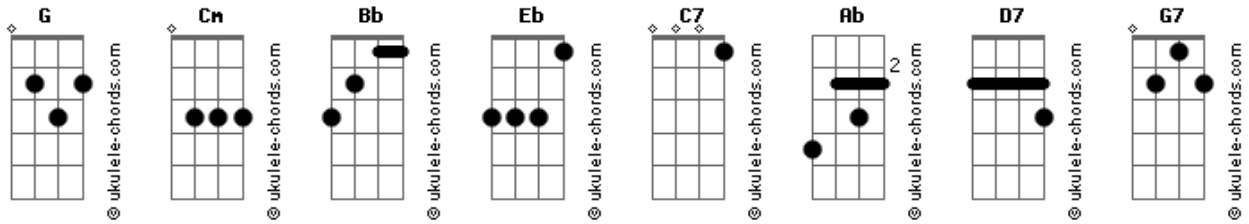
Tom: G

(De: Chico Buarque & Ruy Guerra)

Intr:Cm G Cm G Cm

```
    G                    Cm
Oh, musa do meu fado Oh, minha mãe gentil
   Bb                          Eb
Te deixo consternado No primeiro abril
    C7                     Ab
Mas não sê tão ingrata Não esquece quem te amou
     D7                            G7
E em tua densa mata Se perdeu e se encontrou

    Ab                              G
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ab                             G
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal

  G                          Cm
"Sabe, no fundo eu sou um sentimental
                             Bb
Todos nós herdamos no sangue lusitano uma boa dose de lirismo
           Eb
(além da sífilis, é claro)
       C7                                              Ab
Mesmo quando as minhas mãos estão ocupadas em torturar,
esganar, trucidar
       D7                                 G7
Meu coração fecha os olhos e sinceramente chora..."

     G                     Cm
Com avencas na caatinga Alecrins no canavial
  Bb                        Eb
Licores na moringa Um vinho tropical
  C7                   Ab
E a  linda mulata Com rendas do Alentejo
   D7                            G7
De quem numa bravata Arrebato um beijo

    Ab                              G
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ab                             G
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal

 G
"Meu coração tem um sereno jeito
     Cm
E as minhas mãos o golpe duro e presto

   Bb
De tal maneira que, depois de feito
Eb
Desencontrado, eu mesmo me contesto
         C7
Se trago as mãos distantes do meu peito
                          Ab
É que há distância entre intenção e gesto
                           D7
E se o meu coração nas mãos estreito
                                 G7
Me assombra a súbita impressão de incesto
                              Ab
Quando me encontro no calor da luta
                             G
Ostento a aguda empunhadura à proa
Mas o meu peito se desabotoa
                             Ab
E se a sentença se anuncia bruta
Mais que depressa a mão cega executa
                             G
Pois que senão o coração perdoa"

   G                  Cm
Guitarras e sanfonas Jasmins, coqueiros, fontes
   Bb                            Eb
Sardinhas, mandioca Num suave azulejo
    C7              Ab
E o rio Amazonas Que corre Trás-os-Montes
  D7                          G7
E numa pororoca Deságua no Tejo

    Ab                              G
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ab                             G
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal

    Ab                              G
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ab                             G
Ainda vai tornar-se um império colonial

    Ab                              G
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ab                             G
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal

    Ab                              G
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal
 Ab                             G
Ainda vai tornar-se um império colonial
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br